

Confira!

Sindicatos | página 47

Agenda de Eventos | página 50



Unificação do PIS e da COFINS pode gerar um aumento de mais de **100%** desses impostos

página 12

SESVESP tem dois novos projetos de grande utilidade para as associadas

página 28

Presidente da Fenavist é recebido por ministro russo

página 10

Fenavist cria Fórum de Segurança Privada

página 27

Projeto Fenavist Educacional

página 34



***FIQUE POR DENTRO
DAS NOVIDADES DA
SEGURANÇA PRIVADA.***



Acesse nossa página no Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Fenavist/493302744063015>



O ANO DE 2015 CHEGA AO FIM. AGORA, CHEGOU A **HORA DA VIRADA!**

Calma! Esse não é um texto antigo publicado por engano. Compartilho da ideia de que o ano de 2015 não teve apenas 12 meses. Na verdade, ele teve 20 meses. Apenas em agosto de 2016 tenho a sensação que 2015 está chegando ao fim. E explico os motivos.

Os efeitos da crise econômica que se tornaram ainda mais perversos em 2015, somados a crise política instalada no país, “congelaram” o Brasil. É como se todos os dias a gente estivesse lendo as mesmas notícias. A cada dia parecia mais difícil uma saída. Mas, finalmente este mês, independentemente da corrente que sairá “vencedora”, a situação política deve começar a acalmar com o fim do processo de impeachment.

Além disso, mesmo que de forma discreta, a economia começa a dar indícios de que pode melhorar. Um fio de esperança desponta.

Dois mil e dezesseis, na prática, terá apenas quatro meses. Cento e vinte dias que podem ser um divisor de águas. Os segmentos econômicos que se prepararam e que nunca desanimaram com certeza conseguirão melhores resultados.

Nesse sentido, vejo a segurança privada um passo a frente. Nós estamos acostumados a enfrentar obstáculos diários desde que a atividade foi regulamentada no final da década de 60. Além disso, nos últimos meses não nos escondemos esperando a crise passar. Pelo contrário, busca-



mos soluções e ideias que pudessem impulsionar a nossa atividade. Exemplo disso foi a criação do Fórum de Segurança Privada, que tem permitido o diálogo e troca de informação com empresários e pensadores do segmento.

Também mantivemos o intenso trabalho no Congresso Nacional em busca da aprovação do Estatuto da Segurança Privada. Bem como o combate à clandestinidade. Sei que em relação a essa questão alguns tem esmorecido. Sei que nem sempre as ações fazem o estardalhaço esperado, mas o trabalho de formiguinha não é menos digno. E o objetivo final será atingido. Faremos parte de uma atividade capaz de punir com rigor a contratação da segurança ilegal, tornando nosso mercado mais forte e respeitado.

Por isso, meus amigos, peço que nos quatro meses que 2016 nos reserva possamos trabalhar ainda mais com afinco. Acredito que com o fim das disputas políticas no Congresso Nacional, a tramitação dos Projetos de Lei possam voltar à pauta com tudo. Com o poder de articulação que adquirimos nos últimos tempos chegaremos ao grande objetivo: a aprovação do nosso Estatuto.

Juntos sempre seremos mais forte.

Seja bem vindo 2016.
Um abraço a todos!

Jeferson Furlan Nazário



Presidente Nacional

Jeferson Furlan Nazário

Vice-Presidente Nacional

João Eliezer Palhuca

Vice-Presidentes

Agostinho Rocha Gomes, Adriano Macedo da Fonseca, Alfredo Vieira Ibiapina, Ângelo Roberto Jacomini, Aprígio Rello Júnior, Augusto Farias, Autair Iuga, Carlos Eduardo Escobal, Carlos Gualter Gonçalves de Lucena, Dilmo Wanderley Berger, Domingos Alcântara Gomes, Edmilson Pereira de Assis, Francisco de Assis Veras Fortes, Francisco Lopes, Frederico Carlos Crim Câmara Irenaldo Pereira Lima,IVALDO VICENTE NAVES, Ivan Hermano Filho, Jacymar Daffini Dalcimini, Jefferson Simões, José Evaldo Vieira, José Jacobson Neto José Pacheco Ferreira, José Rossini Araújo Braulino, Joseph Ribamar Madeira, Lauro Santana Silva, Leonardo Ottoni Vieira, Leslie Castelo de Vasconcelos, Luiz Alfonso Fregulia, Marco Aurélio Pinheiro Tarquínio, Odair de Jesus Conceição, Paulo Sérgio Macedo, Renato Fortuna Campos, Ricardo Roland Rocha, Salmen Kamal Ghazale, Sidney Tinoco, Urubatan Estevam Romero, Victor Saeta de Aguiar, Waldemar Pellegrino Junior, Wanderley Aranha.

Vice-Presidentes Adjuntos

Alberto Minazzoli, Aldair Neves Pinto Junior, Alessandro Abrahão Netto de Jesus, Amauri de Oliveira Soares, André Luiz Costa Machado, Antônio Laete Cabral Filho, Antônio Vasco Pereira Filho, Ari Luis Fávero Dal Bem, Avelino Lombardi, Cesar Marques de Carvalho, Danilo Medeiros Braulino, Eliete Carius Lins e Silva, Élson Batista Ramos, Flávio Sandrini Baptista, Francisco de Assis Bezerra da Fonseca, Frederico Muniz Junqueira de Almeida, Jefferson Marques de Quadros, Jerri Bertoni Macedo, João Batista Diniz Junior, João Bosco Suzano Giantaglia, João José Andrade de Almeida, Jonivaldo de Oliveira Moreira, José Adir Loiola, José Caetano Rodrigues Horta, José Elcino Rodrigues Bueno, José Helder de Souza Andrade, José Luiz Marques Rodrigues, Jose Nivaldo Campos Vieira, Leonardo Cavalcanti Prudente, Leonardo Vieira, Marco Antônio Alegre da Costa, Marcos Félix Loureiro, Marcus Vinicius Castro do Nascimento, Mario Giannini Baptista de Oliveira, Mauro Freire de Carvalho Oliveira, Nilva Aparecida Lopes Jacomini, Patrocínio Valverde de Morais Neto, Paulo Cesar Baltazar Viana, Raimundo Nonato Caldeira da Silva, Ricardo Kuerten Dutra, Ricardo Tadeu Corrêa, Ruben Schechter, Silvio Renato Medeiros Pires, William Benfca Silva

Vice-Presidentes Regionais

Renê Rodrigues de Mendonça Filho, Francisco de Assis Bezerra da Fonseca (adjunto), Lauro Santana Silva, Cesar Marques de Carvalho (adjunto), Ângelo Roberto Jacomini, Nilva Aparecida Lopes Jacomini (adjunto), Carlos Eduardo Escobal, Alberto Minazzoli (adjunto), Paulo Renato Pacheco, Jerri Bertoni Macedo (adjunto).

Conselho-Fiscal

Lélio Vieira Carneiro, Paulo Roberto da Cruz Azevedo, Sandro Maurício Smaniotto, Ivan Zanardo, Manoel dos Anjos Almeida, Vivaldi Pereira Rodrigues.

Delegados-Representantes

Odair de Jesus Conceição, Lélio Vieira Carneiro, José Adir Loiola, Urubatan Estevam Romero.

Conselho de Ex-Presidentes

Eunício Lopes de Oliveira, Lélio Vieira Carneiro, Cláudio Neves, Jefferson Simões, Odair Conceição.

Superintendente

Ana Paula Queiroga

Jornalista-Responsável

Luís Evangelista - DF 7233
Flávia Di Ferdinando - MTB – 28.509
ascom@fenavist.org.br

Redação e Edição

Luís Evangelista
Ana Paula Queiroga
Flávia Di Ferdinando

Projeto Gráfico e Diagramação

Lígia Uchôa

Fotografias

Centro de Documentação - CEDOC | FENAVIST

Comercial

Entre em contato para fazer parte das nossas publicações.
ascom@fenavist.org.br
55 61 3327.5440

Gráfica

Gráfica Athalaia

Tiragem

5.500 exemplares
Distribuição Nacional e Pontos Internacionais

Fenavist

Ed. Prime
SBS Qd. 2 – Lote 15 - Bl. E - 16º andar -
salas 1601/1602 | CEP: 70070-120
Brasília - DF - Brasil Tel: 55 61 3327.5440
www.fenavist.com.br
fenavist@fenavist.org.br

A revista Fenavist segue as novas normas do acordo ortográfico da língua portuguesa.

06 EXPOSEC 2016:
Evento apresentou os principais
lançamentos do mercado em Segurança

08 Fenavist fecha parceria com a
CIPA Feira Milano e confirma
presença na EXPOSEC 2017

10 Presidente da Fenavist é recebido por
ministro de Situações de Emergência da
Rússia

11 ENESP volta a Belo Horizonte

12 Fenavist apoia seminário sobre
ameaças de aumento de impostos

13 Impostos e Legalidade;
Uma conta que não fecha!

14 Artigo:
Unificação do PIS e da COFINS

16 Conselho Gestor da
Fenavist volta a se reunir

17 Primeira reunião dos Jurídicos
da Fenavist e Febrac de 2016 foi
realizada em Brasília

18 Diretores da Fenavist se
reúnem em Brasília

19 Perfil Saulo Pessoa: Visão do
contratante a serviço do Bem Comum

23 Representantes da Fenavist
participam de reunião com o MDIC

24 Ação Social: Orsegups amplia
olhar social e reinventa gincana

27 Fenavist promove Fórum de
Segurança Privada no Brasil

28 SESVESP tem dois novos projetos de
grande utilidade para as associadas

32 Livro "Gestão de Riscos na Segurança
Patrimonial: Um guia para empresários e
consultores" conquista os leitores

34 Capacitação em Destaque:
Projeto Educacional Fenavist

37 Coluna Fenavist

40 Assembleia Legislativa de São Paulo
reverencia trabalho qualificado
desempenhado pelos vigilantes

42 Fiesp e ABSEG realizam
Congresso de Segurança na Indústria

44 Coluna Sindicatos

47 Sindicatos

49 Coluna Gente

50 Agenda

EXPOSEC 2016: EVENTO APRESENTOU OS PRINCIPAIS LANÇAMENTOS DO MERCADO EM SEGURANÇA

Ao lado do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVESP), a Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) teve presença marcante na 19ª EXPOSEC International Security Fair, que aconteceu em São Paulo, entre os dias 10 e 12 de maio. A Federação e o SESVESP dividiram um estande com 255m². O local foi a casa de empresários, diretores, parceiros, imprensa e visitantes que se encontraram para trocar experiências e informações. Além disso, o estande Fenavist/SESVESP recebeu reuniões e debates sobre o setor.



Os Presidentes da Fenavist, Jeferson Furlan Nazário, e do SESVESP, João Eliezer Palhuca, durante a EXPOSEC



Estande Fenavist/SESVESP

O presidente da Federação, Jeferson Furlan Nazário, participou da cerimônia de abertura da 19ª EXPOSEC. O evento se consolidou ao longo dos anos com a apresentação de produtos e serviços para o setor de segurança. O sucesso é tanto que a EXPOSEC é a maior feira de segurança da América Latina.

Quem visitou a feira teve a oportunidade de conhecer as últimas novidades e tendências em tecnologia, conhecimentos e serviços de segurança. Além disso, o evento permitiu a realização de negócios, e a construção de parcerias.



Abertura da EXPOSEC 2016



Entre as mais recentes tecnologias, destacam-se as câmeras digitais de monitoramento de baixo custo e alta qualidade de imagem para casas e condomínios; câmeras controladas por smartphones e tablets; diferentes tipos de biometria (digital, facial e por rede de veias) e softwares inteligentes que identificam o comportamento humano, entre outros.

Além da exposição comercial, o evento conta com uma grande programação de palestras e apresentações de produtos. Destaque para a apresentação da Consultora jurídica da Fenavist, Celita Sousa. No segundo dia do evento, ela ministrou a Palestra: Um panorama sobre o Conselho de Administração de defesa Econômica (CADE) e Reflexões sobre os quatro campos do poder Nacional.

Sobre a EXPOSEC

A EXPOSEC International Security Fair é o maior evento do setor de segurança da América Latina. Em 2016, foram 800 marcas expositoras, mais de 10 mil itens entre centrais de monitoramento e perimétricas, circuitos fechados de tv, controle de acessos, detecção e alarme de incêndio, fechaduras de segurança, inteligência industrial, segurança eletrônica e residencial, sistemas de identificação e vigilância, transporte de valores e viaturas de transporte, blindados e armas, entre outros. O evento recebeu um público de 42 mil visitantes.



O presidente da Fenavist, Jeferson Nazário, concede entrevista durante a EXPOSEC



O estande Fenavist/SESVE SP foi a casa de empresários, diretores, parceiros, imprensa e visitantes



A Consultora Jurídica da Fenavist, Celita Sousa, foi uma das palestrantes da feira



FENAVIST **FECHA PARCERIA** COM A CIPA FEIRA MILANO E CONFIRMA PRESENÇA NA EXPOSEC 2017

Federação vai repetir a dobradinha de sucesso com o estande montado em conjunto com o SESVESP

Uma boa notícia para o segmento de segurança privada. A Federação Nacional das Empresas de Segurança Privada e Transporte de Valores (Fenavist) e o Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVESP) fecharam um acordo com a CIPA Feira Milano, organizadora da EXPOSEC, e garantiram presença no evento de 2017.

A Fenavist e o SESVESP vão repetir a parceria de sucesso com o estande institucional. O local é o grande ponto de encontro da Segurança Privada na EXPOSEC. Entre os benefícios do acordo com a CIPA Feira Milano está a montagem de um estande ainda melhor em uma localização privilegiada.

A EXPOSEC 2017 será realizada entre os dias 23

e 25 de maio, em São Paulo. A feira é uma das maiores do mundo no setor de segurança.

Simultaneamente à EXPOSEC, também acontece a TecnoMultimedia InfoComm Brasil, com soluções de sistemas audiovisuais, automação residencial, digital signage e comunicações unificadas, oferecendo ao público visitante tudo sobre áudio/vídeo profissional e integração de sistemas. A feira é organizada pela Avi Latina América em parceria com a Cipa Fiera Milano.

Outra feira que acontece de forma paralela a EXPOSEC é a Enersolar + Brasil, voltada para a cadeia produtiva dos segmentos de energia solar, fotovoltaica, eólica e de biomassa. A feira tem como objetivo, promover o desenvolvimento do setor e apresentar ao mercado alternativas em fontes energéticas sustentáveis.



EXPOSEC
FEIRA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA



**TENDÊNCIAS.
TECNOLOGIA.
SEGURANÇA.**

20^A
EDIÇÃO



Na 20ª edição da Exposec – Feira Internacional da Segurança, você encontrará atualizações de produtos e serviços nos segmentos de Segurança Eletrônica, Privada, Pessoal, Patrimonial e Empresarial.

TENDÊNCIAS, TECNOLOGIA E MUITA SEGURANÇA

Garanta seu espaço! comercial@fieramilano.com.br ou +55 (11) 5585.3455 | +55 (11) 3159.1010



23-25 MAIO 2017

SÃO PAULO EXPO

SÃO PAULO/SP – BRASIL

Rede Internacional



Realização



Mídia Oficial



Local



Eventos Simultâneos



Organização e Promoção



PRESIDENTE DA FENAVIST É RECEBIDO POR MINISTRO DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA DA RÚSSIA

Jeferson Furlan Nazário participou ainda da “Integrated Safety & Security 2016

Como parte do intercâmbio de informações com outros países, o presidente da Federação Nacional de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), Jeferson Furlan Nazário, viajou até à Rússia. No país europeu, que deve ser o destino da próxima Missão Empresarial da Fenavist, ele foi recebido pelo ministro de Situações de Emergência, Vladimir Puchkov. Além disso, realizou visitas a locais que serão fundamentais no desenvolvimento do roteiro da viagem dos empresários brasileiros a Moscou no ano que vem. Jeferson Nazário também participou de várias solenidades com apresentações de planos para a segurança mundial.

Ainda na Rússia, ao lado do Vice-Presidente para Assuntos de Segurança Pessoal Privada da Fenavist, Ivan Hermano Filho, Nazário participou da IX Exposição Internacional Integrada de Proteção e Segurança “Integrated Safety & Security 2016” - ISSE. O evento aconteceu em Moscou, capital da Rússia, entre os dias 17 e 20 de maio.

A feira é mundialmente conhecida por ser uma das principais plataformas de demonstração, realizações científicas e tecnológicas no setor de segurança privada. Este ano, o evento ofereceu aos participantes a oportunidade de estudar o mercado de sistemas de segurança, permitindo assim o contato com as novidades e aperfeiçoamento no que diz respeito aos equipamentos contra incêndios.



Ivan Hermano Filho, Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Segurança Pessoal Privada, e o presidente da Fenavist, Jeferson Nazário, durante a viagem à Rússia



Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Segurança Pessoal Privada, Ivan Hermano Filho, esposa do embaixador da Rússia, o Embaixador da Rússia no Brasil, Jergey Akopov, e o presidente da Fenavist, Jeferson Furlan Nazário

Presidente da Fenavist **participa** de jantar com embaixador da Rússia

Após a visita ao país europeu, o presidente da Fenavist, Jeferson Furlan Nazário, foi convidado a participar da Comemoração do dia da Rússia. No dia 14 de junho, ele e o Diretor da Federação Ivan Hermano Filho foram recebidos pelo Embaixador da Federação da Rússia, Jergey Akopov, O Jantar foi realizado na Embaixada Russa, em Brasília.

ENESP VOLTA A BELO HORIZONTE

Em outubro, capital mineira voltará a receber o Encontro das Empresas de Segurança Privada



Consolidado como um dos principais eventos de segurança do Brasil, o Encontro das Empresas de Segurança Privada (ENESP) retornará a Minas Gerais. Entre os dias 27 e 28 de outubro, empresários de todas as partes do País, sindicatos, contratantes, órgãos reguladores e fiscalizadores, imprensa e sociedade em geral terão a oportunidade de discutir os rumos da atividade.

Promovido pela Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), o evento vai proporcionar dois dias de intenso aprendizado e intercâmbio de ideias. Tendências de gestão, serviços e benefícios relevantes à atividade vão estar no centro das discussões, sempre em busca do fortalecimento da atividade de Segurança Privada no Brasil.

O ENESP ocorrerá no Ouro Minas Palace Hotel, localizado na Av. Cristiano Machado, 4001, Belo Horizonte. A programação completa está disponível na página da Fenavist (www.fenavist.com.br).

Recordação

O ENESP da região Sudeste, realizado entre os dias 24 e 25 de maio de 2007, no Hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte-MG, atraiu dezenas de empresários de todo o país, que discutiram assuntos imprescindíveis ao desenvolvimento das empresas. No primeiro dia, Atendimento e Conquista dos Clientes, Estratégia Empresarial, Fiscalização e Segurança no Trabalho, Exames Clínicos e Nexo Técnico Epidêmico, foram os temas debatidos. No segundo dia, foi a vez de discutir assuntos como Meio Ambiente, Assédio Moral e a Discriminação no Trabalho.



FENAVIST APOIA SEMINÁRIO SOBRE AMEAÇAS DE AUMENTO DE IMPOSTOS

Evento "Ameaças de Aumento de Impostos e Seus Impactos Sobre as Empresas Diante desse cenário" foi promovido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro

O Brasil possui uma carga tributária elevada, que sufoca o empreendedorismo e inibe a geração de empregos. O problema fiscal do Estado brasileiro é estrutural e a saída passa por estancar o aumento de gastos públicos. "Não é mais possível operar dentro de um modelo insustentável, que se apresenta esgotado, de extração crescente de receitas da sociedade. Entre suas consequências, vive-se um ambiente inóspito de permanente ameaça de aumentos de impostos", afirma o deputado federal Laércio Oliveira (SD/SE).

Propostas como a reforma do PIS/COFINS, a tributação de lucros e dividendos, a reoneração da folha, e a CPMF intimidam e podem desorganizar as atividades empresariais, além de inibir os investimentos e os empregos.

Diante desse cenário, a Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRio) realizou no dia 4 de julho, o seminário "Ameaças de Aumento de Impostos e Seus Impactos Sobre as Empresas". Evento que teve o apoio da Fenavist.

"O aumento do PIS/Cofins irá elevar em cerca 5% a tributação sobre as empresas prestadoras de serviços e pequenos negócios do país, agravando ainda mais um cenário preocupante de estagnação econômica. O aumento da carga tri-

butária em vários setores da economia acabará sendo repassada para o consumidor", observa Laércio Oliveira.

O PIS e a Cofins são pagos por empresas de todos os setores e ajudam a financiar a previdência social e o seguro-desemprego. Pela proposta em estudo, setores como construção civil, educação e comunicação, entre outros, que agora pagam a alíquota menor de 3,65%, migrariam para a maior, de 9,25% do faturamento, e haveria um sistema de compensação. Só que para compensar mais, é preciso ter um produto que possa ir para a prateleira, o que não é o caso do setor de serviços.

O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, IBPT, diz que quanto maior o peso da folha de pagamento nas contas de cada empresa, mais prejudicadas elas seriam. O Instituto calcula que 1,5 milhão empresas podem ser afetadas. E o efeito cascata vai aumentar preços

O custo com o PIS/COFINS subiria 104% em média para setores estudados pelo IBPT. Haveria impacto de aumento do preço dos serviços e essa mudança inviabilizaria milhares de empresas e aceleraria o crescimento do desemprego. "São mais de 20 milhões de empregos ameaçados, especialmente na atual conjuntura econômica", informa o deputado.



IMPOSTOS E LEGALIDADE; UMA CONTA QUE NÃO FECHA!

A principal luta das empresas do setor de Segurança Privada no Brasil e no mundo é mantê-las legalizadas, atualizadas e nas conformidades da Lei. Mas quando envolvem as mudanças que estão acontecendo no cenário econômico, a conta não fecha. Os valores atribuídos aos impostos chegam à beira do absurdo e prejudicam cada vez mais o empresário que atua no setor.

A carga tributária do Brasil corresponde hoje a mais de 35% do PIB, ou mais de R\$2 trilhões de reais. Ainda assim os valores se mostram insuficientes para cobrir as contas do Estado.

O segmento tem sofrido também dificuldades e ameaças permanentes com novos custos e atrasos de pagamentos por parte do Estado, que somados à crise econômica geral, fizeram com que fossem extintos 31 mil postos de trabalhos no setor em todo o país entre de janeiro de 2015 e março de 2016. E as previsões são de novas demissões!

E nesse momento de caos, a Segurança Privada convive com a possibilidade de uma reforma do PIS e da COFINS, com a proposta de passar para o complexo "regime não cumulativo". O que significa sair de uma alíquota atual de 3,65% do faturamento para o pagamento de 9,25%, com possibilidade ineficiente de abater créditos de PIS/COFINS da aquisição de insumos. Ou seja, um absurdo aumento de até 150% nos custos desses impostos.

Esse tipo de situação agrava cada vez mais o problema da clandestinidade com o aumento da

informalidade do serviço. Assim, presenciamos a perda de arrecadação pela redução de postos de trabalhos formais, o que aumenta a insegurança pública, e eleva os gastos do governo com a manutenção das polícias e com o sistema prisional. Esse aumento de impostos irá causar problemas no quadro fiscal. O efeito disso é questionável e contrário ao desejado. Até porque as contratações do setor público respondem por um terço da demanda de serviços.

A sociedade de forma geral vive um momento de muita vulnerabilidade e de insegurança política-econômica, mas a informalidade não é a resposta! Empresas cadastradas na Polícia Federal têm profissionais treinados e capacitados. Assim são mais adequadas, confiáveis e eficazes para a sociedade, como também propiciam a geração de empregos formais e proteção para os trabalhadores, com o devido pagamento de impostos diretos e contribuições para a Previdência Social.

A Segurança Privada, aqui no Brasil, que abrange atividades de Vigilância, Segurança e de Transporte de Valores, em março de 2016 atingiu o número de 621.245 empregados formais, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Números que estão caindo e as expectativas não são nada favoráveis.

Não podemos aceitar este retrocesso prejudicial ao setor e ao país. Temos que lutar para podermos gerar mais empregos e condições favoráveis. Com isso poderemos trilhar um bom caminho que se traduzirá em mais e melhor segurança para o cidadão.



ARTIGO

Lirian Sousa Soares Cavalheiro - Consultora Jurídica Fenavist

Mestre em Direito pela Universidade Católica de Brasília, sócia da Ope Legis Consultoria Empresarial, e Consultora Jurídica de entidades de classe e empresas.
lirian@opelegis.com.br | www.opelegis.com.br

Unificação do PIS e da COFINS

Nos últimos meses vêm sendo noticiado na imprensa que o Governo Federal está elaborando um estudo para modificação da legislação do PIS e da COFINS, unificando os tributos.

Diante dessa notícia é necessário analisar o ocorrido em 2002, ocasião em que foi enviada ao Congresso Nacional a Medida Provisória nº 66 que visava acabar com a cumulatividade do PIS, trazendo assim justiça tributária, além de ter como intuito servir como um teste para uma reforma tributária.

Já se vão 14 anos, e nenhuma das previsões apontadas para a edição da Medida Provisória foram implementadas, ou seja, não houve justiça tributária, pois a área de prestação de serviço, que ficou enquadrada no PIS não cumulativo, apenas sofreu um acréscimo de sua carga tributária, sem nenhum tipo de justiça, não tendo ocorrido a tal reforma tributária. E pior, o que se pode observar desde então é um sucessivo aumento da carga tributária, com aumento de arrecadação da receita federal mês após mês.

Destaca-se que o mesmo que ocorreu com o PIS no ano seguinte se deu com a COFINS.

Sem embargo a implantação do PIS e da COFINS não cumulativos, além de aumentar a carga tributária (PIS de 0,65% para 1,65% e a COFINS de 3% para 7,6%) também agravou a burocracia já existente.

A apuração dos créditos transformou numa miscelânea normativa que hoje é composta de 9 leis complementares, 79 leis ordinárias, 1 Medida Provisória, 87 decretos, 3 portarias conjuntas PGFN/SRF, 1 portaria interministerial, 2 portaria

conjunta MCT/MDIC/MF, 1 portaria SECEX, 4 portarias MF, 2 portarias RFB, 4 portarias conjuntas RFB/SECEX, 1 portaria MF, 1 Portaria MPF; 57 Instruções Normativas SRF, 32 Instruções Normativas RFB, 1 Ato Declaratório COSIT, 1 Ato Declaratório Normativo 3 Atos Declaratórios, 2 Atos Declaratórios SRF, 24 Atos Declaratórios Interpretativos SRF, e 36 Atos Declaratórios Interpretativos RFB (Coletânea da Legislação das Contribuições para o PIS/Pasep e COFINS - Versão 49 - atualizada até 01 de janeiro de 2014, in <http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/Coletanea/ColetaneaPISCOFins.pdf> 15/02/2015).

Em consequência, o recolhimento do PIS e da COFINS que no ano de 2002 era um procedimento simples de se fazer, hoje demanda pessoal especializado e muita mão de obra dentro das empresas, além de criar uma insegurança jurídica latente, pois como proceder ao recolhimento com segurança jurídica de dois tributos com tantas normas? A resposta é óbvia, não é possível.

Somente a título ilustrativo, o empresário Jorge Gerdau, presidente da Câmara de Gestão e Competitividade do governo federal, afirmou que seu grupo tem 100 pessoas responsáveis por tratar da papelada burocrática que envolve o sistema de PIS e COFINS, enquanto a Petrobras (empresa em que é conselheiro) teria 900 (in <http://tributario.net/taniagurgel/presidente-determina-unificacao-de-pis-e-cofins-diz-empresario/>, 27 de agosto de 2012).

Ademais disso, o sistema de crédito existente no PIS e na COFINS vem sendo objeto de discussão e de alterações legislativas constantes, além da apreciação pelo Poder Judiciário sobre essa questão, devido à sua complexidade e a injustiça criada em normas regulamentares ou interpretativas da Receita Federal.

Qualquer notícia que traga redução de burocracia é muito bem vinda, pois reduz o denomina-

do **Custo Brasil**, mas como a sociedade ainda não viu nos últimos anos nenhuma legislação que realmente acarretasse em redução de carga tributária ou sequer de burocracia, a unificação do PIS e da COFINS deve ser analisada com muita cautela, sob pena de se incorrer em um novo aumento de carga tributária sem qualquer vantagem para o contribuinte.

O governo através de seus interlocutores sempre que fala no assunto diz que para ocorrer à unificação deverá ocorrer um aumento do percentual dos tributos que hoje já somados perfazem um total de 9,25% sobre o faturamento, o que leva a concluir que a unificação com o aumento desse percentual seria um absurdo. Além do que, os setores que hoje se encontram no sistema cumulativo, como a segurança privada, passariam a integrar o sistema não cumulativo, o que elevaria a carga tributária para esses setores de forma insuportável. Exemplo: mantida a alíquota citada de 9,25%, no caso da segurança privada que hoje recolhe 3,65% (PIS e COFINS) haveria um aumento 5,6%, pois o setor quase não possui crédito a compensar.

Ademais disso, não se vislumbra uma redução da burocracia, pois o PIS e a COFINS seguirão sendo não cumulativo, e as empresas para se aproveitarem dos créditos seguirão tendo que apresentar comprovação destes, mantendo-se assim o complexo sistema que ocorre hoje, havendo apenas à unificação de procedimento, pois ao invés de fazer um documento para o PIS e outro para COFINS, seria apenas um único documento, mas com elevação da carga tributária e manutenção da burocracia.

Conclui-se que as entidades empresariais deverão estar atentas aos estudos e sugestões que visem à unificação do PIS e da COFINS, pois eventuais mudanças poderão acarretar aumento da carga tributária, sem que se tenha nenhuma redução efetiva da burocracia.

CONSELHO GESTOR DA FENAVIST VOLTA A SE REUNIR

Encontro aconteceu em São Paulo e discutiu assuntos relevantes para a segurança privada



Conselho Gestor da Fenavist se reúne em São Paulo

Realizada no dia 11 de maio, na sede do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVESP) em São Paulo, a 8ª Reunião do Conselho Gestor da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) impulsionou a discussões de assuntos de extrema importância. Na pauta de discussões, temas como a avaliação e ações referentes à votação do Projeto de Lei 4238/12 no Plenário da Câmara dos Deputados. A tramitação é acompanhada diariamente e com profunda atenção pela Federação.

Outro ponto importante abordado foi a nova forma de gestão Associação Brasileira de Cursos de Formação de Vigilantes, ABCFAV. Além disso, os participantes do encontro, que foi comandado pelo presidente da Fenavist, Jeferson Furlan Nazário, também assistiram a uma apresentação da Fundação Instituto de Administração (FIA).

Conselho **Gestor**

O Conselho Gestor da Fenavist está previsto no Estatuto da Entidade. Atualmente, as reuniões são realizadas bimestralmente.

Art. 47º (Estatuto da Fenavist) - O Conselho Gestor da Fenavist é composto dos membros, a saber: Presidente Nacional; Vice Presidente Nacional; Vice Presidente para Assuntos Financeiros; Vice Presidentes para Assuntos de Secretaria; Vice Presidente para Assuntos Jurídicos; Vice Presidente para Assuntos de Planejamento; Vice Presidente para Assuntos da Região Nordeste; Vice Presidente para Assuntos da Região Norte; Vice Presidente para Assuntos da Região Centro Oeste; Vice Presidente para Assuntos da Região Sudeste; Vice Presidente para Assuntos da Região Sul; e um Membro do Conselho Fiscal. O Conselho Gestor atuará como órgão consultivo da Presidência da Fenavist e sua Diretoria, nos assuntos de interesse da segurança privada nacional, mediante convocação do seu Presidente Nacional;

Parágrafo Único – O Presidente Nacional da Fenavist, ad-referendo da Diretoria, poderá indicar para participar do Conselho Gestor, Presidentes de Entidades de Classe atuantes na atividade de segurança privada.



O Presidente da Febrac, Edgar Segato Neto, a Consultora Jurídica, Lirian Sousa, e o Diretor Jurídico e Institucional da Fenavist, Jacymar Daffini Dalcami, participaram da reunião

PRIMEIRA REUNIÃO DOS JURÍDICOS DA FENAVIST E FEBRAC DE 2016 FOI REALIZADA EM BRASÍLIA

Federações trabalham em conjunto na defesa dos segmentos de Segurança Privada e Serviços de limpeza e conservação

Foi realizada no dia 26 de Abril, no auditório da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, a primeira reunião do ano da Consultoria Jurídica e Assessorias com os membros do jurídico dos segmentos da Segurança Privada e Asseio e Conservação.

O evento foi organizado pela Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) e pela Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac).

O objetivo do encontro foi alinhar ações estratégicas nacionais e discutir assuntos dos segmentos, promovendo maior interação entre os integrantes dos setores jurídicos dos Sindesp's e Seac's.

A Fenavist foi representada no encontro pelos Diretores Jurídico e Institucional, Jacymar Daffini, e para Assuntos Financeiros, Urubatan Romero. A assessora jurídica Soraya Santos, e a Consultora Jurídica Lirian Sousa, que foi a responsável por conduzir a reunião, também participaram pela Federação.

O Encontro teve a participação de mais de 20 estados e 27 advogados. Diversos assuntos pertinentes aos setores foram discutidos, como o Novo Código de Processo Civil, aprendizagem, bicos entre outros temas que merecem atenção dos departamentos jurídicos da Fenavist, Febrac e dos sindicatos associados às duas entidades.

DIRETORES DA FENAVIST SE REÚNEM EM BRASÍLIA

No dia 14 de junho, foram realizadas a 4ª Assembleia Geral Ordinária e a 12ª Reunião de Diretoria

Os dois encontros foram realizados na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília. Tanto na 4ª Assembleia Geral Ordinária quanto na 12ª Reunião de Diretoria, um dos principais focos foi o andamento do Projeto de Lei 4238/12, conhecido como Estatuto da Segurança Privada. O tema é uma das prioridades da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), que há anos defende a modernização da Lei 7.102/1983.

Os diretores da Federação também receberam informações sobre os trabalhos dos grupos de estudo que contam com a participação patronal e laboral, e da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP), onde foi realizada uma apresentação dos trabalhos desenvolvidos nos Grupos de Escolta Armada, Monitoramento, Segurança Bancária e Transporte de Valores.

Durante as reuniões, o retorno da realização do Encontro das Empresas de Segurança Privada

(ENESP) também foi discutido. O evento, que é referência na troca e disseminação de informações de relevância para a atividade, terá o novo ciclo iniciado pela Região Sudeste, em Belo Horizonte (MG), no mês de outubro.

O Projeto Fenavist Negócios também esteve no centro das atenções. Os integrantes da Federação participaram de uma apresentação onde foram discutidas as dificuldades e as perspectivas para o futuro. A iniciativa é uma das diretrizes da entidade que tem trabalhado arduamente para criar melhores condições para as empresas que atuam na Segurança privada.

Outra bandeira da atual diretoria, o intercâmbio de informações com outros países também esteve em discussão. Uma Missão Empresarial à Rússia, no ano de 2017, começa a ganhar corpo. As visitas a outros países têm o objetivo de trazer para o Brasil novas tendências, tecnologias e informações que venham a contribuir para o crescimento da atividade, mantendo a Segurança Privada brasileira entre as melhores do mundo.



A advogada Hivelle Brandão apresenta as novidades do Projeto Fenavist Negócios

VISÃO DO CONTRATANTE A SERVIÇO DO **BEM COMUM**

Responsável pela segurança de agências bancárias da Caixa Econômica Federal há 16 anos, Saulo Pessoa Batista dos Santos defende a integração completa entre a segurança pública e privada

Eleito em julho para o cargo de diretor do Comitê de Segurança Bancária da Associação Brasileira de Profissionais de Segurança (ABSEG), Saulo Pessoa Batista dos Santos tem uma missão bem definida: atualizar o modelo de segurança dos bancos e a especialização dos agentes privados que atuam nas instituições financeiras. O caminho para atingir o objetivo também é bem claro, passa pela aprovação do Estatuto da Segurança Privada, que vai estabelecer uma preparação para os gestores, mais exigências nas instalações físicas entre outras mudanças.

“Com o crescimento dos ativos de segurança e da capacidade de atuação dos criminosos, comprovamos a necessidade extrema de qualificar melhor os profissionais. Na Caixa Econômica Federal já fazemos esse trabalho com

“ Com o crescimento dos ativos de segurança e da capacidade de atuação dos criminosos, comprovamos a necessidade extrema de qualificar melhor os profissionais ”



as empresas, incluindo em contrato a obrigatoriedade de realização de três encontros anuais para capacitação complementar dos homens”, explica Saulo Pessôa, que é Instrutor Credenciado da Polícia Federal para matérias do Curso Extensão em Grandes Eventos.

A convicção ao estabelecer o caminho que deve ser seguido para que o modelo de segurança bancária seja atualizado está baseado na experiência de 16 anos atuando na área de segurança bancária. Em 2000, Saulo Pessôa assumiu a função de gerente de segurança da Caixa Econômica Federal nos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão. Ao longo dos anos foi responsável por estabelecer e operacionalizar a política de segurança do Banco na região Nordeste. O contato direto com as empresas, aliado a experiência adquirida na prática bancária e na construção do Pacto Pela Vida em Pernambuco, onde atuou como facilitador na câmara de integração das Seguranças Pública e Privada, faz com que ele tenha uma visão moderna, corroborada pelo legado deixado pela Copa do Mundo FIFA.

“ É meu sonho maior, entendo a integração como uma das soluções para melhoria da questão da segurança pública no Brasil, a atuação da segurança privada verdadeiramente no contexto de proteção da sociedade ”

Durante o evento, a integração como forma moderna e eficiente de prevenção e combate ao crime foi o modelo que ele acompanhou de perto enquanto atuava como Negociador para ações Segurança Nacional do CDA, Comando de Defesa de Área - Recife, no Mundial de Futebol.

“Tive o privilégio de atuar no CDA como negociador para ações de segurança nacional, ou seja, para o combate ao terror. Meu papel principal, com base nas experiências dos sequestros bancários, era ajudar a identificar se uma determinada situação tratava-se de uma agressão a Segurança Nacional e necessitaria de uma intervenção do CDA, ou situação de segurança pública. É meu sonho maior, entendo a integração como uma das soluções para melhoria da

questão da segurança pública no Brasil, a atuação da segurança privada verdadeiramente no contexto de proteção da sociedade, pois entendo que a Segurança Pública e composta por agentes públicos e privados”, conta o especialista em segurança.

Saulo inclusive dá um exemplo prático de como essa integração seria benéfica à sociedade. “A Constituição define que o bem maior a ser preservado pelo estado é a vida, além de prover educação e moradia. Mas cabe salientar que o bem maior é a vida. Fazendo analogia com o SUS (Sistema Único de Saúde), onde, por exemplo, encontramos uma pessoa precisando de uma UTI, e não temos mais vaga no Estado, no município, um convênio permite que o atendimento seja realizado em um hospital

privado, garantindo a preservação da vida. Por que a gente não ter, por exemplo, um sistema que integre as empresas de segurança privada no sistema de segurança pública? Principalmente à noite você tem um parque ocioso, seja composto por veículos e outros equipamentos, que colocados nas mãos de vigilantes devidamente capacitados em academias de formação policial, reforçariam a proteção da sociedade, fazendo realmente patrulhamento ostensivo preventivo de algumas áreas com atuação apenas em situações de crime de menor potencial ofensivo. E os policiais ficariam prontos para os enfrentamentos que fossem necessários, que fossem mais graves, sem desguarnecer aquelas situações e regiões que a segurança pública identifica como, “Red Flag”, pontos de atenção, “hot spot”, entre outros”, propõe o diretor da ABSEG.

O especialista em segurança sugere ainda como essa integração deve ocorrer. “As empresas teriam que capacitar essas pessoas. Essas pessoas seriam capacitadas em academias de polícia. Elas teriam uma formação diferenciada. As viaturas das empresas de segurança privada receberiam



uma caracterização também definida em lei. Seriam equipadas com todos os equipamentos que são das polícias militares que atuam diariamente no policiamento ostensivo. A escolha de quem vai atuar nesse patrulhamento, nesse serviço, se daria por licitação. Participariam desse patrulhamento as empresas que comprovassem todos os requisitos e exigências contidas na lei. O atendimento ou acionamento das equipes das empresas aprovadas no

certame licitatório se daria de forma randômica, para que a distribuição dos chamados aconteça de forma igualitária entre as empresas capacitadas”, explica Saulo.

A certeza de que a segurança privada é a melhor parceira da segurança pública vem de experiências pessoais que obtiveram grande sucesso. Em 2014, Saulo Pessôa teve papel de destaque durante a realização da Copa do Mundo do Brasil, com a experiência

adquirida ao longo dos anos como gerente de segurança da Caixa e na Polícia Civil do Estado de Pernambuco. Inclusive Saulo foi um dos integrantes de um projeto pioneiro em Pernambuco. Ele participou de uma “Câmara” de informação que contava com a participação de várias forças e órgãos de segurança pública, do Sindicato das Empresas de Segurança Privada (Sindesp-PE) e da Caixa Econômica Federal. O grupo foi criado no início dos anos 2000 para combater

os assaltos a carros-fortes e os sequestros de gerentes de banco. O resultado foi espetacular.

“A polícia entendeu que era importante trabalhar junto com a segurança privada. Nós podíamos contribuir com informações como a doutrina, o mecanismo de funcionamento da unidade bancária, a segurança desse tipo de estabelecimento, pois o crime é pensado e preparado aproveitando-se das falhas e

vulnerabilidades identificadas pelos criminosos. Eles começaram a quebrar essa coisa de eu sou polícia e você não é polícia, pois sem nosso conhecimento, a polícia apenas corria atrás do prejuízo depois do crime ter acontecido, sem produzir conhecimento para implantações de ações preventivas. Eu sou diretor da ABSEG e nós já entendemos isso, que a segurança ela é pública com agentes públicos e agentes privados”, relembra.

Capacitação para a **vida**

Profissional moderno, Saulo Pessôa sabe que a formação do vigilante precisa ir além da teoria. Foi dessa concepção que nasceu o Projeto Vigilante Cidadão. “Nós pegamos esse vigilante e capacitamos nas cinco temáticas mais vulneráveis da sociedade, como por exemplo, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Uma capacitação que em cada temática é feita por uma pessoa especialista no assunto. No caso do ECA, a conversa com o vigilante define o que é um menor infrator, quais são as faixas etárias e distinções, e termina com a parte operacional, se ele pode ou não pode algemar, como ele conduz, como ele faz a retenção daquela criança.”

Outros temas abordados pelo Vigilante Cidadão são a Lei Maria da Penha, Estatuto do Idoso, Racismo e questões de gênero. “Quando você traz a questão do racismo para a empresa com certeza você está trazendo a questão para a sociedade também”, conclui o diretor da ABSEG.

A dedicação não passa despercebida. Saulo já recebeu medalhas de mérito das Polícias Militares do Pernambuco, Piauí e Maranhão. Foi condecorado ainda com a medalha Mérito Policial Civil na Categoria Ouro. Recebeu também o Voto de Aplauso da Câmara Municipal do Recife, e o título de Amigo do Exército Brasileiro.

REPRESENTANTES DA **FENAVIST** PARTICIPAM DE REUNIÃO COM O **MDIC**

Estratégias para o crescimento do setor de serviços no Brasil foram discutidas

No dia 12 de julho, representantes da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) participaram de uma reunião no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços com o objetivo de se construir uma agenda para o setor de serviços. O evento, que tem previsão de acontecer bimestralmente no MDIC, terá o nome de “Diálogo para Fomento da Competitividade e Produtividade do Setor de Serviços”.

“Essa experiência no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, se bem sucedida, pode ser salutar para o ambiente empresarial no país”

No encontro, foram estabelecidos quatro pontos principais: melhoria no ambiente de negócios, crédito e financiamento, relações trabalhistas e olhar para o futuro. Ficou acordado que as entidades que participam da discussão irão enviar de 3 a 5 pontos que assolam o se-



Integrantes do setor de serviços durante encontro no MDIC

tor com as justificativas para o Ministério. Esses itens vão servir de base para o desenvolvimento dos trabalhos.

O diretor Jurídico e Institucional da Fenavist, Jacymar Daffini Dalcamini, e a Consultora Jurídica Lirian Cavalhero representaram a Federação. Os dois irão dar continuidade aos trabalhos destacando pontos como a unificação do PIS e da COFINS e a terceirização.

“Nessa primeira reunião ficou claro que todas as entidades da área de serviços necessitam que haja mais segurança jurídica no país, em todas esferas e poderes, que sejam evitadas as criações de custos sem o devido debate com o setor produtivo. Essa experiência no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, se bem sucedida, pode ser salutar para o ambiente empresarial no país”, explica Lirian Cavalhero.

ORSEGUPS AMPLIA OLHAR SOCIAL E REINVENTA GINCANA

Empresa de segurança eletrônica mostra a grandeza dos colaboradores que dão uma lição valiosa ao proporcionar mais qualidade de vida a quem precisa de ajuda

Vinte empresas, 12 mil colaboradores e mais de 40 mil clientes. Assim é a Orsegups Participações S.A.. Uma corporação que, em meio a sistemas eficientes, tecnologia dinâmica, investimentos segmentados teve a felicidade de instituir um organismo vivo que há mais de uma década faz a diferença no dia de muitas pessoas. A Equipe do Bem é uma ação estratégica da Orsegups no âmbito da responsabilidade social corporativo. Mais do que fazer o bem, o projeto integra muitas vertentes como a inovação social.

Trata-se de grupo composto por colaboradores, familiares, amigos e parceiros que unem esforços para combater a desigualdade social. Uma das ações da Equipe do Bem é a gincana social. Entre 2008 a 2014, a gincana era desenvolvida em tempos de festa junina com o nome de Ginca Jeca. Em 2015, a ação foi repaginada para ganhar mais dinamismo e amplitude. Também recebeu um novo nome e, agora, se chama Ginca Amiga. Nos últimos dois meses, as atividades envolveram 12 equipes de colaboradores na sede da Orsegups, em São José (SC), e em outros nove escritórios regionais em Santa Catarina e no Paraná.

A principal tarefa de cada equipe era reformar um cômodo na casa de famílias cadastradas pela Equipe do Bem. Mas, os colaboradores da Orsegups fizeram muito mais do que isso. Residências inteiras foram reformadas na grande Florianópolis (SC). Além disso, prestaram assistência ampla às famílias, com atendimento médico, odontológico, doação de alimentos, roupas, móveis e alimentos. Tudo isso com recursos arrecadados e envolvimento da sociedade local.

Outra tarefa das equipes durante a gincana era sensibilizar as pessoas quanto à importância da doação de sangue, em parceria com o Hemosc,





o hemocentro de Santa Catarina. O resultado foi excelente: mais de 700 doações em menos de 60 dias. Um resultado pra lá de aplaudido pelos técnicos do órgão. “Este e outros esforços sociais compõem nossa política de devolução à sociedade, na forma de ações pontuais, a confiança depositada em nossa marca”, comenta Gilson César, diretor de Planejamento e Mercado da Orsegups Participações S.A..

Atitudes como estas contribuíram para que, de forma consecutiva, nos últimos oito anos a Orsegups fosse a marca mais lembrada pelos catarinenses no segmento Vigilância/Segurança, conforme pesquisa feita pelo Instituto Mapa e Jornal A Notícia.

Conheça a Orsegups

A busca em aperfeiçoar o desempenho organizacional é uma tarefa constante nas atribuições dos gestores da Orsegups. Portanto, como em todas as companhias de sucesso ao redor do

mundo, a criação e o aperfeiçoamento de estruturas internas com alto grau de desempenho são objeto de apropriação constante na organização. Nesse contexto, a Orsegups Participações S.A. é a gestora de todos os negócios do grupo econômico, é onde se concentra a alta gestão da organização. E mais, é a ofertante de todos os serviços administrativos, financeiros, jurídicos, contábeis e comerciais para todas as empresas do conglomerado econômico, dentro de um avançado conceito de Centralização de Serviços Compartilhados – CSC, o que permite às empresas participantes serem mais focadas, ágeis e competitivas.

Atuando em diversos segmentos econômicos nos estados de Santa Catarina e Paraná, a Orsegups Participações S.A. tem a qualidade reconhecida através da certificação ISO 9001:2008, pelos diversos prêmios conquistados junto ao mercado e, sobretudo, pela preferência da maioria dos consumidores onde presta seus serviços.



As políticas inovadoras, de constante valorização de seus colaboradores e de expressivos investimentos em tecnologia, bem como a estruturação das unidades de atendimento, sempre próximas aos clientes, fazem da Orsegups Participações S.A. a marca líder de mercado

brasileiro no segmento Segurança Eletrônica. Com sede localizada em São José, na Grande Florianópolis, possui escritórios regionais, unidades operacionais e táticas distribuídas estrategicamente em todas as áreas de atuação para melhor atender aos mais de 40 mil clientes.

- **Visão**

Ser a marca de primeira escolha e referência em segurança no Brasil

- **Missão**

Entregar soluções em segurança integrada com tecnologia aplicada, proporcionando tranquilidade aos clientes e crescimento sustentável.

- **Transparência**

Acreditamos que parcerias duradouras estão baseadas em verdade e reciprocidade.

- **Excelência**

A tranquilidade de nossos clientes depende da qualificação, do senso de urgência e da prontidão da nossa equipe.

- **Responsabilidade Social**

Acreditamos que o equilíbrio das relações e dos recursos na empresa e na comunidade é base para o crescimento sustentável.

- **Resultado**

Diariamente buscamos resultados superiores e sustentáveis em nossas práticas com racionalidade e perseverança.

- **Cooperação**

Somos uma empresa feita de gente, para cuidar de gente.

FENAVIST PROMOVE FÓRUM DE SEGURANÇA PRIVADA NO BRASIL

Criação do grupo de discussão é uma resposta do segmento a atual situação do País. O Objetivo principal é estabelecer saídas que permitam a segurança privada continuar no caminho do crescimento

Quem nunca ouviu o ditado “crise é oportunidade”? Mais que uma expressão de autoajuda, um mantra, ou um pensamento positivo, essa frase simboliza muito da visão dos empresários do setor de segurança privada. Acostumados a enfrentar obstáculos quase diários desde o surgimento da atividade no Brasil, os homens e mulheres que estão à frente das empresas do setor não se intimidam com nada. Na realidade, se sentem desafiados.

Foi justamente com esse espírito e propósito que Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), criou o Fórum de Segurança Privada no Brasil. Um espaço democrático focado no diálogo e no debate de ideias. Idealizado pelo presidente da Federação, Jeferson Furlan Nazário, o fórum vai ser um grande nascedouro de soluções e iniciativas que ajudarão a elevar o nível da segurança privada no Brasil.

E a certeza do sucesso está na grande adesão do segmento. No primeiro encontro realizado no dia 22 de junho, em São Paulo, empresários de todo país deram o ponta pé inicial nos trabalhos. Logo na abertura, o presidente da Fenavist falou sobre os objetivos e expectativas, como a busca de alternativas para enfrentar os problemas econômicos vividos pelo país, e questões como a clandestinidade e a necessidade de modernização da legislação do setor.



Empresários de todo país participam do Fórum promovido pela Fenavist

Ao longo do dia, os assuntos foram debatidos em grupos de trabalhos. Temas como a situação atual e análise do cenário político-econômico do país, tendências do segmento, fatores críticos de sucesso da ação da segurança privada no país fizeram parte das discussões. O encontro foi finalizado com a apresentação das primeiras conclusões.

Nesse sentido foram estabelecidos alguns pontos fundamentais: aprovação do Estatuto da Segurança Privada; regulamentação de parâmetros éticos mínimos de atuação no mercado para novos e atuais competidores; ampliação e fortalecimento da representatividade política do segmento; combate aos serviços irregulares (informalidade); combate à potencialização da legislação trabalhista na área de segurança; relacionamento com os Sindicatos (entidades de classe); grau de especialização dos profissionais (gestão e mão de obra ostensiva); reorganização do setor.

A resposta positiva de todos que participaram deixou o presidente da Fenavist satisfeito. “Este foi apenas o primeiro evento e a partir de agora vamos sempre buscar nos reunir para debatermos assuntos importantes para nosso setor. Estamos em constante busca de novas alternativas para juntos elevarmos a segurança privada no Brasil”, comemorou Jeferson Furlan Nazário.

SESVESP TEM DOIS NOVOS PROJETOS DE GRANDE UTILIDADE PARA AS ASSOCIADAS

Identificação facial e organização de informações são desafios estabelecidos pelo sindicato com base em importantes parcerias



Dois novos projetos com a parceria efetiva do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVESP) ganham corpo e trazem benefícios para as empresas associadas. O primeiro deles é o identificador facial Facewatch. A ferramenta tem poder de identificar um rosto por entre um milhão de outros em poucos segundos, tornando-se assim, útil no monitoramento de grandes públicos ou mesmo em instalações de atendimento aos clientes e usuários da segurança privada. A própria sinergia entre o poder público e as empresas de segurança patrimonial tem muito a ganhar.

O segundo importante projeto tem a ver com o estabelecimento de parceria entre o SESVESP e a FIA/USP - Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, e que consiste em criar uma base de dados consolidadas de informações sobre o segmento da Segurança Privada no Estado de São Paulo. O SESVESP, como representante estadual de cerca de 500 empresas, entende que quanto maior e melhor armazenado um banco de dados informacional tanto mais ágeis e precisas serão decisões gerenciais e administrativas poderão ser tomadas em um futuro próximo. Tanto a FIA quanto o Sesvesp estão empenhados no sucesso do projeto.

“

Trata-se de um programa que interliga estabelecimentos comerciais, empresas, comunidades e a própria polícia inglesa por 24 horas via computador, tablet e mobile. Com agilidade e alto nível de eficiência na identificação que proporciona redução e identificação nas ações criminosas e até mesmo nas ocorrências de falsos alarmes

”

Facewatch na vanguarda da segurança patrimonial e pública

Com nível de identificação superior a um rosto entre um milhão de pessoas em apenas três segundos, o Facewatch é um software extremamente potente que tem como função o reconhecimento facial em massa. Tendo sido criado na Inglaterra, onde é utilizado com grande profusão pela polícia local, inclusive pela Scotland Yard, consegue altos índices de solução de casos, contribuindo para estabilidade social e harmonia entre poderes privados e públicos. O diretor da empresa Staff Security, Humberto Bambilra, representante da ferramenta de detecção, apresentou recentemente a tecnologia, durante a Exposec 2016.

Segundo Bambilra, “trata-se de um programa que interliga estabelecimentos comerciais, empresas, comunidades e a própria polícia inglesa por 24 horas via computador, tablet e mobile. Com agilidade e alto nível de eficiência na identificação que proporciona redução e identificação nas ações criminosas e até mesmo nas ocorrências de falsos alarmes”. Quando a câmera visualizar um suspeito, o sistema auto-



Apresentação do Facewatch na EXPOSEC 2016

maticamente inicia o processo de identificação, buscando em tempo real o histórico de antecedentes no banco de dados. Em seguida, a ferramenta emite um alerta para as autoridades ou para todos aqueles que tenham permissão de acesso. O SESVESP sempre atento às evoluções no mercado de tecnologias de segurança e prevenção patrimonial é o pioneiro em testar o Facewatch em São Paulo. Um programa-piloto

Dois novos projetos com a parceria efetiva do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVESP) ganham corpo e trazem benefícios para as empresas associadas. O primeiro deles é o identificador facial Facewatch. A ferramenta tem poder de identificar um rosto por entre um milhão de outros em poucos segundos, tornando-se assim, útil no monitoramento de grandes públicos ou mesmo em instalações de atendimento aos clientes e usuários da segurança privada. A própria sinergia entre o poder público e as empresas de segurança patrimonial tem muito a ganhar.

O segundo importante projeto tem a ver com o estabelecimento de parceria entre o SESVESP e a FIA/USP - Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, e que consiste em criar uma base de dados consolidadas de informações sobre o segmento da Segurança Privada no Estado de São Paulo. O SESVESP, como representante estadual de cerca de 500 empresas, entende que quanto maior e melhor armazenado um banco de dados informacional tanto mais ágeis e precisas serão decisões gerenciais e administrativas poderão ser tomadas em um futuro próximo. Tanto a FIA quanto o Sesvesp estão empenhados no sucesso do projeto.

Facewatch na vanguarda da segurança patrimonial e pública

Com nível de identificação superior a um rosto entre um milhão de pessoas em apenas três segundos, o Facewatch é um software extremamente potente que tem como função o reconhecimento facial em massa. Tendo sido criado na Inglaterra, onde é utilizado com grande profusão pela polícia local, inclusive pela Sco-



Apresentação do Facewatch por Humberto Bambirra, da empresa Staff Security, no SESVESP

tland Yard, consegue altos índices de solução de casos, contribuindo para estabilidade social e harmonia entre poderes privados e públicos. O diretor da empresa Staff Security, Humberto Bambirra, representante da ferramenta de detecção, apresentou recentemente a tecnologia, durante a Exposec 2016.

Segundo Bambirra, “trata-se de um programa que interliga estabelecimentos comerciais, empresas, comunidades e a própria polícia inglesa por 24 horas via computador, tablet e mobile. Com agilidade e alto nível de eficiência na identificação que proporciona redução e identificação nas ações criminosas e até mesmo nas ocorrências de falsos alarmes”. Quando a câmera visualizar um suspeito, o sistema automaticamente inicia o processo de identificação,



Para quem e pelo quê o Sesvesp luta

Atualmente, o SESVESP representa e é a voz de 530 empresas do setor no Estado de São Paulo que empregam 220 mil vigilantes. São filiadas ao Sindicato 180 empresas. Ainda possui sua matriz em São Paulo e Delegacias Regionais no ABC, São José dos Campos, São Carlos, Bauru, Campinas e Santos, oferecendo assim, maior suporte às empresas que estão distantes da Capital. Atua fortemente no sentido da regulação da profissão de segurança privada e também no combate a Segurança Privada clandestina.

O sindicato recebeu sua Carta Sindical em 1988, quando havia muito ainda a ser feito pela categoria e evoluiu muito como prestador de serviços, objetivando sempre o bom atendimento a suas associadas.

A atual Diretoria Executiva do SESVESP tem a preocupação constante em defender os interesses do setor e oferecer uma prestação de serviços com qualidade, buscando minimizar os problemas de suas associadas no dia a dia de cada uma. Foi o primeiro Sindicato a obter o Certificado ISO 9002, pela SGS-ICS e no ano de 2002, a recertificação para ISO 9001:2000. Os produtos do SESVESP que fazem parte do escopo dessa Certificação são voltados para atender, cada vez mais às necessidades das associadas. É também o pioneiro em lançar cursos para as empresas do segmento com linguagem específica e totalmente voltada à realidade do setor.

LIVRO “GESTÃO DE RISCOS NA SEGURANÇA PATRIMONIAL: UM GUIA PARA EMPRESÁRIOS E CONSULTORES” CONQUISTA OS LEITORES

De Tácito Augusto Silva Leite, publicação pretende ser um referencial para a contratação eficaz de serviços de consultoria e para a atuação dos

Lançado no dia 28 de abril, o livro escrito por Tácito Leite vem sendo muito bem aceito no mercado editorial especializado em segurança privada, e também pela grande imprensa, tendo sido destaque do Portal Exame e da Agência Globo. A obra é resultado de mais de 20 anos de experiência em segurança e gestão de risco, e pretende orientar empresários e executivos no momento da contratação de consultoria de segurança, assim como visa oferecer um novo método de avaliação de riscos em segurança patrimonial. O livro é voltado tanto para consultores e gestores de segurança como para os contratantes e usuários desses serviços.

Há 22 anos no mercado de segurança, Tácito Leite encerrou em julho o seu mandato de dois anos à frente da Associação Brasileira dos Profissionais de Segurança (ABSEG), período em que a entidade obteve grande reconhecimento do mercado, por meio dos vários eventos realizados como o Congresso de Segurança na Indústria, feito em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), e de outras realizações como a Coletânea ABSEG de Segurança Empresarial.



Tácito Leite e Jeferson Furlan Nazário, Presidente da Fenavist, durante o lançamento do livro na Livraria Cultura

“Nesses dois anos, o meu nível de atividade profissional foi intenso. Além de assumir a presidência da ABSEG e a Direção de Segurança da Informação da Indra, terminei o livro e a plataforma de avaliação de riscos online t-Risk. Foram mais de 1000 horas de desenvolvimento da plataforma, que hoje está disponível ao mercado através do site www.totalrisk.com.br, e que aplica os conceitos abordados no livro Gestão de Riscos na Segurança Patrimonial”, explica o autor.

Oriundo do Exército Brasileiro, Tácito Leite construiu uma história de sucesso na segurança, tendo atuado em diversos segmentos. No Exército, como oficial de infantaria, desempenhou várias funções, entre elas, instrutor de tiro. Na vida civil, iniciou gerenciando a NTS – Natal Tecnologia e Segurança, que comercializava equipamentos de Segurança Eletrônica. Depois, foi um dos sócios fundadores da VIPs, uma das maiores empresas de segurança eletrônica do Nordeste. Na Busca por maior especialização e formação acadêmica em segurança, mudou-se para São Paulo onde concluiu diversas pós-graduações na área em universidades como Anhembi-Morumbi, Universidade Comillas de Madri e também a Escola Superior de Guerra – ESG.

Com o aperfeiçoamento profissional e a aquisição de novas competências, Leite foi convidado pelo Grupo Liberdade Segurança e Serviços para gerenciar a área de segurança eletrônica, onde permaneceu por dois anos. Em seguida, foi trabalhar no Grupo GPS, onde adquiriu experiência na área de vigilância, sendo responsável pela atuação da empresa nas regiões Sul e Sudeste do país.

Dois anos depois, Leite foi convidado para se tornar sócio da Núcleo Consultoria, onde atuou como consultor sênior e desenvolveu método único de avaliação de riscos, que abreviava o tempo de avaliação em até 80%. Essa experiência consolidou o conhecimento prévio do autor e contribuiu com a forma como o conteúdo do livro recém-lançado foi apresentado.

Em 2011, foi convidado para integrar o time da Indra Company, multinacional de Consultoria e Tecnologia, que oferece soluções e serviços tecnológicos para os setores de Transporte, Tráfego, Energia, Indústria, Administração Pública, Saúde, Serviços Financeiros, Segurança, Defesa, Telecom e Media, para implantar a Divisão de Segurança no país. Em 2014, assumiu a Direção de Segurança da Informação da companhia.

Dessa forma, Tácito Leite desempenhou diversas funções que lhe permitem compreender a fundo todas as partes envolvidas do mercado. Sua experiência lhe permite conhecer a fundo a posição dos fornecedores de segurança eletrônica, dos fornecedores de serviços de vigilância, dos consultores de soluções integrais de proteção, dos gestores de segurança da informação e dos representantes classistas. Todo esse know-how o ajudou a construir uma obra literária completa e oferecer uma importante contribuição ao mercado.

A qualidade do livro fica evidente na avaliação feita pelo presidente da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist), Jeferson Furlan Nazário. "Recomendo a leitura deste livro. Considero inovador por ter um conteúdo técnico e, ao mesmo tempo, oferecer diretrizes para o planejamento do trabalho. É uma importante ferramenta para um olhar mais

completo daqueles que estão diretamente ligados a este mercado ou entrando no mesmo, seja consultores, gestores ou donos de empresas de segurança. Sua leitura proporcionou ainda a análise do panorama da Segurança Privada no país e trouxe informações práticas que contribuem na elaboração de projetos com recursos mais estratégicos para as empresas dentro da gestão de riscos."

Principais temas abordados pela obra:

- O livro apresenta subsídios para os executivos decidirem quem, quando e como contratar para trabalhos de consultoria em segurança, sabendo discutir e medir entregáveis.
- Aporta informações para o consultor de segurança pautar os serviços e condutas da empresa. Fornece ferramentas que tornarão esses processos mais simples e confiáveis.
- Ajuda a construir um pensamento moderno integrando a segurança aos interesses e objetivos estratégicos das organizações. Inclui referências teóricas e visão de mercado.
- Mostra como desenvolver projetos de segurança patrimonial baseados em gestão de riscos. É repleto de exemplos práticos.
- Descreve o t-Risk, método que utiliza bases matemáticas para apoiar as tomadas de decisão de acordo com a norma ISO 31000 de gestão de riscos.
- Demonstra formas de respaldar as decisões da alta administração com foco em redução de perdas e aumento da taxa de retorno de investimento (ROI).

Título: Gestão de Riscos na Segurança Patrimonial

Autor: Tácito Augusto Silva Leite

Editora: Qualitymark

Formato: 14x21 cm

Número de páginas: 316

Preço de capa: R\$ 85,00

Lançamento: abril de 2016

Onde comprar: www.consultoriadeseguranca.com.br



CAPACITAÇÃO EM DESTAQUE

Fenavist fecha parceria com empresa de treinamentos Methodus. Iniciativa é mais uma ferramenta criada para dar aos Sindicatos associados à chance de aperfeiçoar o trabalho desenvolvido pelas empresas

“Assegurar às atividades de segurança privada melhores condições para gerar resultados positivos e contribuir para o desenvolvimento da sociedade” essa é a missão da Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist). Com esse objetivo a Fenavist fechou parceria com a empresa Methodus treinamento para a realização de um ciclo de palestras de interesse do segmento.

Neste ano, o Projeto Educacional Fenavist promove treinamento com foco no desenvolvimento em



Legislação Trabalhista e Previdenciária. O objetivo é aprimorar a capacitação das empresas de modo a diminuir o passivo provocado pela fiscalização e inspeção da justiça do trabalho.

Os treinamentos são coordenados por Giordano Adjuto Teixeira, Graduado em Direito pela UFMG; pós-graduando em Administração de Negócios - MBA em Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança

do Trabalho pela UNIBH; e por José Paulo Damasceno Pereira, Graduado em Economia pela UNESP e em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba e pós-graduado em direito do trabalho e processo do trabalho. Cursa ainda MBA no EBS-Curitiba. Os dois sócios da Methodus Treinamento possuem mais de 15 anos de experiência nas áreas Sindical, Trabalhista, de Benefícios e de Saúde e Segurança do Trabalho e Licitações. Eles também assessoram diversos sindicatos profissionais e patronais, além de empresas dos mais diversos portes e segmentos, por meio de serviços de Advocacia, Consultoria e Treinamento.

O primeiro ciclo de palestras envolve assuntos como: Pro-

cesso de Multas Administrativas; Identificação Profissional; Duração do Trabalho; Salário Mínimo; Férias Anuais; Normas Especiais de Tutela; Contrato Individual; Instituição Sindical; Contribuição Sindical e Legislação Específica.

Parceria com os Sindesp's

O Projeto Educacional Fenavist foi desenvolvido de forma simples e dinâmica para atingir a maior quantidade de empresas possíveis. Por isso, os treinamentos são realizados em parceria com sindicatos que representam a atividade de segurança privada nos estados. O grande atrativo para os Sindesp's é o custo baixíssimo.

“ Os treinamentos são realizados em parceria com sindicatos que representam a atividade de segurança privada nos estados. O grande atrativo para os Sindesp's é o custo baixíssimo ”



As despesas com o desenvolvimento do treinamento, hospedagem e pagamento dos palestrantes é integralmente arcado pela Federação. A cargo dos sindicatos ficam apenas os custos com a alimentação. Um pequeno investimento que pode fazer uma grande diferença para as empresas associadas.

As entidades interessadas deverão entrar em contato com a Fenavist, para agendamento das datas disponíveis, por meio do telefone (61) 3327-5440 ou do email: fenavist@fenavist.org.br.

Excelentes resultados

Entre março e o início de agosto, o treinamento já foi realizado pelos Sindesp's de Santa Catarina, Bahia, Sergipe, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco e Alagoas. Em todos os eventos a participação das empresas foi expressiva. O conteúdo das palestras também foi bastante elogiado. A intenção da Fenavist é levar o Projeto Educacional a todos os estados do país nos próximos meses.

Conheça os palestrantes

• **Giordano Adjuto Teixeira**

Graduado em Direito pela UFMG. Pós-graduando em Administração de Negócios - MBA em Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho pela UNIBH. Atua na área do direito do trabalho, com ênfase no contencioso, administrativo e judicial, e consultoria em relações trabalhistas e sindicais. Assessor jurídico do SEAC-MG. Integrante da Comissão Especial de Direito Sindical da OAB/MG. Membro do GEASSEG - Grupo de Executivos de Sindicatos das Empresas de Asseio, Conservação, Vigilância e Segurança Privada organizado conjuntamente pelas federações das categorias (Febrac e Fenavist). Participa da ANAEPS - Associação Nacional dos Advogados das Empresas Prestadoras de Serviços.

• **José Paulo Damaceno Pereira**

Graduado em Economia pela UNESP e em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba. Pós-graduado em direito do trabalho e processo do trabalho. Cursando MBA no EBS-Curitiba. Atua na área do direito do trabalho, direito sindicais e direito administrativo, especificamente licitações e contratos. Membro da Comissão de Direito do Trabalho e da Comissão do Terceiro Setor da OAB/PR. Conciliador patronal da Câmara de Conciliação Prévia do Setor de Asseio no Paraná. Assessor Jurídico do SEAC-PR. Membro do GEASSEG - Grupo de Executivos de Sindicatos das Empresas de Asseio, Conservação, Vigilância e Segurança Privada organizado conjuntamente pelas federações das categorias (Febrac e Fenavist). Participa da ANAEPS - Associação Nacional dos Advogados das Empresas Prestadoras de Serviços.

NOTAS FENAVIST

Membros da Fenavist participaram de seminário que discutiu problemas nas licitações

Foram três dias de concentração total no estudo e discussão de temas voltados aos 50 grandes problemas enfrentados nas licitações. Entre os participantes do Seminário Zênite realizado, em São Paulo, estavam a Assessora Jurídica da Fenavist, Soraya Cardoso, o Consultor Econômico Vilson Trevisan. Os dois tiveram a oportunidade não só de ouvir, mas também de expressar a experiência registrada pelas empresas de segurança privada que enfrentam diversos problemas com licitações, já que a categoria, fundamentalmente, vende mão de obra, serviços. E nem sempre os editais levam isso em consideração.

“O Seminário teve como objetivo discutir os problemas mais recorrentes em procedimentos licitatórios, bem como avaliar soluções de acordo com o ordenamento jurídico vigente e as orientações do Tribunal de Contas da União. No decorrer do Seminário, foram discutidas 37 questões e orientações acerca de 50 problemas envolvendo a divisão do objeto em itens e lotes; empreitadas por preços unitário e global; sistema de registro de preços; microempresas (ME) e empresas de pequeno porte; pesquisa de preços e jogo de planilhas; saneamento de vícios da proposta e dos documentos de habilitação; garantia contratual; prorrogação de prazo; alterações do objeto; revisão, reajuste e repactuação”, conta Soraya Cardoso.

A Assessora Jurídica explica ainda que negociações, alterações, reduções ou supressões e prorrogações de contratos administrativos em tempos de crise e de contingenciamento orçamentário foram os assuntos mais discutidos entre os participantes.



Soraya Cardoso, Assessora Jurídica da Fenavist; professor Ricardo Alexandre Sampaio e o Consultor Econômico Vilson Trevisan

Diretor da Fenavist conduz Tocha Olímpica em Fortaleza



O Diretor Financeiro da Fenavist, Urubatan Estevam Romero, foi um dos condutores da Tocha Olímpica Rio 2016

O Vice-presidente para Assuntos Financeiros da Fenavist, Urubatan Estevam Romero, foi um dos condutores da Tocha Olímpica Rio 2016 em Fortaleza. Ao todo foram 33 condutores escolhidos através do conceito "Isso é Ouro", criado para reconhecer pessoas que usaram o movimento para construir histórias genuínas e inspiradoras.

Urubatan conduziu a tocha no dia 7 de junho. O evento, que fez parte do passeio da tocha pelo Brasil, teve um planejamento de um ano pela Coordenadoria de Relações Internacionais e Federativas da Prefeitura Municipal de Fortaleza em parceria com o Comitê do Revezamento da Tocha Olímpica Rio 2016 e Governo do Estado do Ceará.

A tocha Olímpica passou por mais de 300 cidades brasileiras.

Fenavist participa da posse do Secretário de Esporte do Estado de São Paulo

O vice-presidente Nacional da Fenavist e presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVESP), João Eliezer Palhuca, participou da cerimônia de Posse de Paulo Gustavo Maiurino no cargo de Secretário de Esporte, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo. O evento aconteceu no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. Durante o evento, o governador Geraldo Alckmin afirmou que o novo secretário é extremamente capacitado para exercer o cargo, devido a sua formação, ainda mais com os Jogos Olímpicos, quando a capital paulista abrigará partidas do torneio de futebol masculino e feminino.



Sandro Torres Avelar, Delegado de Polícia Federal, e sua esposa; Paulo Lacerda, Consultor e Delegado aposentado da Polícia Federal; Márcio Derenne, Delegado de Polícia Federal; e o vice-presidente da Fenavist, João Eliezer Palhuca

"O senhor Paulo Gustavo Maiurino possui muita experiência em Segurança, isso é muito bom para Secretária Estadual do Esporte, ainda mais que daqui pra frente estará em plena evidência. Concor damos quando diz que o Esporte ajuda a combater a criminalidade, pois são forças que se somam", explica o vice-presidente Nacional da Fenavist.

Ministério do Trabalho atende solicitação da Fenavist e divulga nota técnica



A Fenavist obteve mais uma conquista para o segmento ao conseguir fazer com que o Ministério do Trabalho e Previdência Social publicasse a portaria a Portaria nº 19, de 22 de março de 2016, aprovando o enunciado nº 68, sobre a vinculação das escolas e cursos de formação de segurança privada à categoria econômica das empresas de segurança privada.

A Nota Técnica nº 61/2016/GAB/SRT/MTE, em que constam fundamentos que motivaram a publicação da Portaria, pode ser acessada no site da Fenavist no link: <http://goo.gl/C5Po0x>

Página de Negócios é mais uma novidade no site da Fenavist

Sempre em busca de novidades a Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores lançou, na internet, a apresentação do Projeto "Fenavist Negócios", que já é atuante e proporciona excelentes resultados.

Como um dos pilares da gestão do presidente da entidade, Jeferson Furlan Nazário, o projeto Fenavist Negócios (FENEGÓCIOS) tem como principal objetivo gerar benefícios concretos e mensuráveis para o setor da segurança privada, tanto institucionais quanto para as operações das empresas e profissionais que atuam na atividade.

Como premissas básicas, o FENEGÓCIOS proporciona a autossuficiência econômico-financeira da Federação e Sindicatos. Além disso, quer consolidar a marca da entidade através da criação e utilização de produtos e serviços de alta qualidade e preços competitivos.

O FENEGÓCIOS tem o papel de entender as necessidades do setor e transformá-las em produtos/serviços que a Fenavist desenvolve, administra, e repassa às empresas por meio dos sindicatos.

Mais informações acesse o link: <http://www.fenavist.com.br/negocios>





ALESP comemora dia do vigilante

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO **REVERENCIA TRABALHO QUALIFICADO DESEMPENHADO PELOS VIGILANTES**

Sessão solene foi realizada para comemorar o dia do vigilante

O vigilante tem como marco festivo o dia 20 de junho, e a data não ficou sem comemoração. A Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP), por iniciativa do deputado Cel. Telhada (PSDB-SP) e contando com o apoio do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVESP), Federação dos Trabalhadores em Segurança e Vigilância Privada, Transporte de Valores, Similares e Afins do Estado de São Paulo (FETRAVESP) e de outras entidades do segmento, deu o devido tratamento à data por meio de sessão solene realizada no Plenário Tiradentes da Casa de Leis paulista.

“O vigilante e o sistema de Segurança Privada atuam para evitar o crime e, portanto, também trabalham pela segurança pública”, afirmou o Cel. Telhada durante discurso de felicitação ao trabalhador. Ele lembrou também que as forças públicas de combate ao crime não podem mais prescindir do aparelhamento humano e tecnológico da Segurança Privada em São Paulo.

A mesa de trabalho para a sessão comemorativa se formou com o presidente do SESVESP, João Eliezer Palhuca; Pedro Dantas de Queiroz, presidente do Sindicato dos Vigilantes de São Paulo (SEEVISSP); Antônio Alves, que representava a



FETRAVESP; Ricardo Corrêa, Presidente da AB-FAV; Autair Iuga, representando o SEMEESP; Percival Aracema representando a ABREVIS, além do deputado Telhada.

Na sequência do evento, o deputado federal Major Olímpio (SD-SP) falou sobre a importância do Estatuto da Segurança Privada e a tramitação na Câmara dos Deputados em Brasília. "Vamos cerrar fileiras na defesa desse importante documento que regulamentará a atividade da Segurança Privada no país", afirmou ele.

O presidente do SESVESP, João Palhuca, discorreu sobre a importância do Dia do Vigilante e a representatividade nacional, ressaltando os mais de 700 mil profissionais no país. Para Palhuca, essa é a grande demonstração de força de um segmento, de uma categoria: "Por meio da capacitação e treinamentos constantes o setor está mais que apto para atender as demandas da Segurança Privada. Acredito também que, com o Estatuto Segurança Privada aprovado, vamos ter uma nova Segurança Privada no Brasil, com grande evolução nos processos e procedimentos, beneficiando todos os atores envolvidos em nosso setor".

Após as manifestações de felicitações pelo dia, seguiu-se às homenagens aos vigilantes com mais de 25 anos de atividades na profissão. Trinta vigilantes receberam mimos pelos serviços prestados e um Certificado em Honra ao Mérito pela dedicação ao trabalho na Segurança Privada.

Fenavist também comemorou a data

O dia do Vigilante também foi comemorado pela Federação Nacional das Empresas de Segurança Privada e Transporte de Valores. A Fenavist homenageou a categoria no site da entidade e nas mídias sociais.

O dia 20 de junho também marcou as comemorações pelos 33 anos da regulamentação da Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983, que "dispõe sobre segurança para estabelecimentos financeiros, estabelece normas para constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores e dá outras providências".

Nessa lei é assegurado ao vigilante (Art. 19):

- I - uniforme especial a expensas da empresa a que se vincular.
- II - porte de arma, quando em serviço.
- III - prisão especial por ato decorrente do serviço.
- IV - seguro de vida em grupo, feito pela empresa empregadora.



Há exatos 33 anos, o então Senhor Presidente da República Federativa do Brasil João Figueiredo e o Ministro da Justiça Ibrahim Abi Ackel, publicaram no Diário Oficial da União a proclamada Lei 7.102 que passou a dispor sobre a segurança para estabelecimentos financeiros, etc...

FIESP E ABSEG REALIZAM CONGRESSO DE SEGURANÇA NA INDÚSTRIA

Evento discutiu práticas que visam aperfeiçoar o serviço de segurança privada no setor industrial

A indústria brasileira, como todos os setores produtivos do Brasil, passa por um momento decisivo gerado pela crise econômica e política. Para sobreviver a este momento de grande turbulência é necessário esforços que vão além da produção e da comercialização de produtos. A diminuição de perdas em toda a cadeia produtiva se torna indispensável. Assim, a redução de prejuízos que não são diretamente ligados à produção, mas aos furtos, aos desvios, aos roubos, às fraudes e à pirataria se torna fundamental.

Nesse esse sentido, a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) promoveu, em parceria com a Associação Brasileira dos Profissionais de Segurança (ABSEG), o Congresso de Segurança na Indústria. O foco do evento realizado no dia 21 de junho, na sede da Fiesp, foi o levantamento de cenários e a proposição de soluções para

que a segurança das indústrias seja pensada e implementada de forma a não ser uma fonte de custo, mas sim, uma forma de maximizar os lucros através da diminuição das perdas.

Para Ricardo Lerner, vice-presidente da Fiesp e diretor do Departamento de Segurança (Deseg), o Congresso foi uma oportunidade de avançar nos grandes temas da área de segurança. "Trabalhamos para contribuir não só com a indústria, mas com a sociedade em debater iniciativas que visam a segurança."

Já para o ex-presidente da ABSEG, Tácito Leite, falar em gestão de riscos organizacionais é "uma decisão inteligente e produtiva".

A Federação Nacional das Empresas de Segurança Privada e Transporte de Valores (Fenavist) também marcou presença no Congresso de Se-



O presidente da Fenavist, Jeferson Furlan Nazário, participou do Congresso de Segurança na Indústria



“ Trabalhamos para contribuir não só com a indústria, mas com a sociedade em debater iniciativas que visam a segurança ”

gurança na Indústria. O presidente da Fenavist, Jeferson Furlan Nazário, e o Vice-Presidente Nacional da entidade, João Eliezer Palhuca, tiveram papel de destaque na “abertura institucional e contextualização”. Nazário abordou assuntos que envolvem os problemas ligados aos furtos, aos desvios, às fraudes e à pirataria, apresentando levantamento do cenário em números e a proposição de soluções para que a segurança das indústrias seja pensada de forma a diminuir as perdas.

Ao pensar o processo como um todo, o evento também debateu matérias que demonstram o processo de desindustrialização enfrentado pelo Brasil. Nos anos 1980, a indústria respondia por 20% do Produto Interno Bruto Brasileiro. Com a queda iniciada no Governo do ex-presidente Fernando Collor de Mello, em 2015, a participação do setor no PIB foi de apenas 11,4%.

O principal responsável por essa queda tem um nome: o chamado “Custo Brasil”. O diretor do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon) da Fiesp, Paulo Francini, explica que fatores como a tributação, o custo de capital de giro, custo de energia e matérias-primas, custo de infraestrutura e taxa de câmbio, entre outros fizeram com que o país deixasse de ser competitivo.

Para ele, a perspectiva é de redução no ritmo de queda. “O recuo do PIB no primeiro trimestre foi de 0,3%, acima das expectativas de 0,8% de queda. Piorou, porém menos do que se esperava”. Francini acredita ainda que em 2017 pode ser um ano de notícias mais positivas: redução do risco fiscal e o retorno das exportações. “Podemos enxergar o início da retomada”, conclui.

(Com informações da Agência Indusnet Fiesp)

Sindesp-RJ firma parceria com Fundação Getúlio Vargas *Empresas filiadas ganham descontos em cursos específicos para o setor*

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Rio de Janeiro (Sindesp-RJ) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) firmaram convênio para realização de cursos nas áreas administrativas e de gestão, elaborados especialmente para atender às necessidades dos colaboradores das empresas filiadas ao Sindesp-RJ.

Para o Presidente do Sindesp-RJ, Frederico Carlos Crim Câmara, a parceria com a FGV vai ser de grande valia para qualificar ainda mais os profissionais da área de Segurança Privada, e, conseqüentemente, o próprio segmento no Estado do Rio de Janeiro.

“A Fundação Getúlio Vargas é uma das instituições de ensino de maior credibilidade no País e no exterior. Por isso, estamos muito orgulhosos com esta parceria que, graças aos descontos que conseguimos, dará chances para que os colaboradores das empresas associadas tenham acesso a cursos elaborados e ministrados pelos competentes profissionais da FGV”, comemora Frederico Câmara.

O sucesso da parceria pode ser atestado já pelo primeiro curso, denominado “Balanced Scorecard” cujas vagas foram rapidamente preenchidas. O curso foi ministrado pela professora Maria Cândida Torres que tem em seu currículo Doutorado pela Ecole Supérieure de Commerce, Rennes, França e MBA com reconhecimento pela Universidade de Tampa na Flórida, entre outras graduações.

O curso aconteceu no mês de julho e os participantes receberam certificados emitidos pela Fundação Getúlio Vargas, que também forneceu o material didático.

O próximo curso está previsto para o mês de outubro. Mais informações pelo telefone 21 2293-4354.

Sindesp-SC adere à Campanha Nacional contra aumento de imposto

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada (Sindesp-SC) e o Sindicato Empresas de Asseio Conservação e Serviços Terceirizados (Seac-SC) aderiram à Mobilização Nacional Contra o Aumento do PIS/COFINS. A campanha foi criada para impedir que o consumidor, trabalhador e empresas paguem ainda mais pela incapacidade do Estado de conter seus custos. “O setor de vigilância pode ser um dos mais afetados pelo aumento do PIS/COFINS, trazendo prejuízos incalculáveis para as empresas que podem sofrer inúmeras reduções de contratos e impossibilitando a geração de novos investimentos”, alerta o presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Dilmo Berger.

O aumento de impostos representaria um crescimento de custo no PIS/COFINS de mais de 100% em relação ao valor atual. “As principais conseqüências para o setor, seriam o aumento do desemprego e a contratação de profissionais não qualificados”, destaca o presidente do Sindicato das Empresas de Asseio Conservação e Terceirizados, Avelino Lombardi. Para se ter ideia, pela proposta em estudo, setores que agora pagam a alíquota entre 3,65% e 9,25% sobre o faturamento, passariam a uma taxa única de 9,25% da arrecadação.

Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), 20 milhões de postos de trabalho no país deixariam de existir, afetando 1,5 milhão de empresas. A previsão é que a cada 10 vagas de empregos, duas seriam extintas. O aumento total de tributos pagos pelo consumidor brasileiros será R\$ 50 bilhões por ano, com maiores preços em contas de celular, plano de saúde, mensalidade escolar, condomínio, lazer, entre outros.

Para barrar a proposta do governo, as entidades empresariais de Segurança Privada e Terceirização no estado se unem à Associações Comerciais, representantes dos setores da construção civil, transportes e serviços com o

intuito de conscientizar a população sobre os danos causados por mais aumentos de impostos, especialmente em um ano como 2016, marcado por crise financeira e demissões em massa. A ideia da campanha é mobilizar nacionalmente os setores econômicos envolvidos, para debater o impacto na produtividade e no emprego formal, e o consequente aumento de preços que virão com a mudança do PIS/COFINS. Para conhecer mais detalhes sobre a mobilização, Acesse: <http://contramaisimpostos.com.br>

SEMEESP lança projeto que visa garantir mais segurança na hora de contratar a escolta armada

No dia 10 de maio, durante a Exposec – Feira Internacional de Segurança, o Sindicato das Empresas de Escolta do Estado de São Paulo (SEMEESP) lançou uma ferramenta que promete garantir mais segurança a quem realiza serviços de escolta armada e, também, para contratantes dos serviços: o SEA, Selo da Escolta Armada.

O Selo certificará as empresas que cumprem todos os requisitos que a legislação impõe às prestadoras de serviços do segmento, além de não praticarem preços “inexequíveis”, o que leva a serviços precários, e provoca prejuízos para contratantes e empregados, por falta de recolhimento de impostos e encargos trabalhistas.

As empresas que quiserem obter o certificado terão que ser associadas ao SEMEESP e submeter-se à auditoria para comprovar o estrito cumprimento ao regulamento da certificação e à legislação da área.

“Este Projeto é mais uma ação deste Sindicato que muito vem colaborando para o crescimento da Escolta Armada não somente no Estado de São Paulo, mas sim em todo o território Nacional. Queremos dar um fim nas empresas clandestinas bem como nas práticas ilegais exercidas por muitas empresas autorizadas pelo DPF em executar a atividade da Escolta Armada”, comenta Autair Iuga, Presidente do Sindicato.



Mais informações estão disponíveis em www.semeesp.com.br.

Sindesp-TO dá exemplo de cidadania e promove ação social

O Sindicato das Empresas de Segurança Privada, de Transporte de Valores, de Cursos de Formação e de Segurança Eletrônica do Estado do Tocantins (Sindesp-TO) deu um belo exemplo de cidadania no último semestre. A entidade, que é presidida por Renê Rodrigues Filho, realizou uma ação social para o envio de cestas básicas para uma das comunidades mais carentes da cidade de Palmas, capital do estado.

A arrecadação foi coordenada pela Diretoria Executiva do Sindesp-TO, Delmair Nunes, que contou com as doações das empresas associadas do setor da Segurança Privada. A entrega das cestas básicas foi motivo de alegria tanto para os moradores da comunidade do Taquari quanto para os envolvidos na ação social.

Sindesp-BA debate cobranças extrajudiciais

Sempre com o objetivo de oferecer conhecimento e aperfeiçoamento dos métodos de trabalho as empresas associadas, o Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado da Bahia (Sindesp-BA) tem se destacado na realização de treinamentos.

Entre os dias 30 e 31 de maio, o Sindesp-BA promoveu no auditório da entidade o treinamento "Gestão de Contratos com Ênfase em Cobranças Extrajudiciais". O treinamento foi dado pelo Dr. Daysival Antônio Ferreira Mendonça, da Universal Licitações.

O **Sindesp-AM** e a **Secretaria de Segurança Pública** assinam acordo de cooperação para duplicar pontos de monitoramento de câmeras em Manaus

A Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) e o Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Amazonas (Sindesp-AM) assinaram o primeiro acordo de cooperação que integra novos sistemas de monitoramento de câmeras voltados para espaços públicos ao Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). A medida é inédita no País e tem a expectativa inicial de coibir crimes praticados em vias públicas, com o monitoramento de até 250 novos pontos, duplicando a capacidade de visualização de espaços públicos.

O acordo, assinado no Centro Integrado de Comando e Controle do Amazonas (CICC-AM), no Aleixo, zona Centro-Sul, é resultado do edital de chamamento público lançado em agosto, que visa credenciar entidades representativas interessadas em integrar imagens de seus circuitos de monitoramento privado ao sistema de monitoramento, segundo explicou o secretário de Segurança Pública, Sérgio Fontes.



Para o secretário-executivo-adjunto de Planejamento e Gestão Integrada da SSP-AM, Dan Câmara, por meio do acordo com o Sindicato, o Estado está ampliando a capacidade de visualização de imagens do Centro Integrado de Comando e Controle, o que garantirá mais segurança para a população de modo geral. Ele explica que, a partir da assinatura do termo de cooperação, as empresas vinculadas ao Sindicato poderão fazer a migração dos sistemas, de acordo com as necessidades técnicas.

Fonte: <http://revistasecurity.com.br/blog/acordo-de-cooperacao-reforca-monitoramento-no-amazonas/>

Sindesp-AM e **Siese-AM** realizaram curso Vendendo Segurança com Segurança pelo palestrante Marcos Sousa

O curso realizado nos dias 27 e 28 de junho, teve como foco o mercado de segurança, e abordou técnicas e argumentos que auxiliam os profissionais durante a atuação. Segundo Marcos Sousa, é importante que gerentes e vendedores compreendam as necessidades e desejos dos seus clientes. "É necessário levantar a real necessidade de segurança e, principalmente, apresentar todos os benefícios e vantagens que terão ao contratar qualquer solução de segurança," explica o palestrante.

SINDICATOS

SEMEESP

Telefone: (11) 2537-8301
E-mail: adm@semeesp.com.br
Presidente: Autair Iuga

SESVESP

Telefone: (11) 3858-7360
E-mail: sesvesp@sesvesp.com.br
Presidente: João Eliezer Palhuca

SINDESP/AC

Telefone: (68) 3224-9179
E-mail: sindespac@hotmail.com
Presidente: Leslie Castelo de Vasconcelos

SINDESP/AL

Telefone: (82) 3326-1325
E-mail: sindesp-albr@ig.com.br
Presidente: Marcus Vinícius Castro do Nascimento

SINDESP/AM

Telefone: (92) 3613-1213
E-mail: sindespam@sindespam.com.br
Presidente: José Pacheco Ferreira

SINDESP/BA

Telefone: (71) 3450-0411 / 0563
E-mail: sindespba@terra.com.br
Presidente: Lauro Santana Silva

SINDESP/CE

Telefone: (85) 3244-5599
E-mail: sindesp-ce@fortalnet.com.br
Presidente: Urubatan Estevam Romero

SINDESP/DF

Telefone: (61) 3233-9922 / 8338
E-mail: sindesp@sindesp-df.com.br
Presidente: Irenaldo Pereira Lima

SINDESP/ES

Telefone: (27) 3325-5025
E-mail: sindespadm@terra.com.br
Presidente: Jacymar Daffini Dalcamini

SINDESP/GO

Telefone: (62) 3218-5946 / 5330
E-mail: sindespgoias@uol.com.br
Presidente: Leonardo Ottoni Vieira

SINDESP/MA

Telefone: (98) 3221-4557
E-mail: sindespma@bol.com.br
Presidente: Domingos Alcântara Gomes

SINDESP/MG

Telefone: (31) 3327-5300
E-mail: sindesp-mg@sindesp-mg.com.br
Presidente: Edson Pinto Neto

SINDESP/MS

Telefone: (67) 3382-9907
E-mail: sindesvms@gmail.com.br
Presidente: Amilto José do Pilar

SINDESP/MT

Telefone: (65) 3027-6607 / 3607
E-mail: secretaria@sindesp-mt.com.br
Presidente: Ângelo Roberto Jacomini

SINDESP/PA

Telefone: (91) 3246-3430
E-mail: gerencia.sindesp@sindesp-pa.com.br
Presidente: Oziel Mattos Carneiro

SINDESP/PB

Telefone: (83) 3241-6466
E-mail: sindesp-pb@hotmail.com
Presidente: Andréa Carla Gomes Pimenteira Thomaz

SINDESP/PE

Telefone: (81) 3421-4520 e 3423-5032
E-mail: sindesp@sindesp-pe.com.br
Presidente: Agostinho Rocha Gomes

SINDESP/PI

Telefone: (86) 2106-0924/0900
Presidente: Alípio José Castelo Branco Júnior

SINDESP/PR

Telefone: (41) 3233-6787 / 6880
E-mail: sindesp-pr@sindesp-pr.org.br
Presidente: Luiz Alfonso Fregulia

SINDESP/RJ

Telefone: (21) 2293-4354
E-mail: sindesp-rj@sindesp-rj.com.br
Presidente: Frederico Carlos Crim Câmara

SINDESP/RN

Telefone: (84) 3217-0476
E-mail: sindesprn@hotmail.com
Presidente: José Rossini Araújo Braulino

SINDESP/RO

Telefone: (69) 3229-0315
E-mail: sindespro_sindesp@hotmail.com
Presidente: Francisco Assis B. Fonseca

SINDESP/RS

Telefone: (51) 3233-7172 / 9744
E-mail: sindesprs@sindespr.com.br
Presidente: Paulo Renato Pacheco

SINDESP/SC

Telefone: (48) 3223-1678 / 1393
E-mail: sindesp@sindesp-sc.org.br
Presidente: Dilmo Wanderley Berger

SINDESP/SE

Telefone: (79) 3231-5971
E-mail: sindesp-se@infonet.com.br
Presidente: Marco Aurélio Pinheiro Tarquínio

SINDESP/TO

Telefone: (63) 3214-1400 / 6593
E-mail: sindespto@uol.com.br
Presidente: Renê Rodrigues de Mendonça Filho

SINESVINO

Telefone: (54) 3268-6555
E-mail: sindicato.sinesvino@gmail.com
Presidente: Vivaldi Pereira Rodrigues



**Jacymar
Daffini
Dalcamini**

Defensor da Segurança Privada

Há 15 anos no mercado de segurança privada, Jacymar Daffini Dalcamini é um dos empresários mais respeitados do Espírito Santo. Além disso, vem alcançando projeção nacional. Aos 60 anos de idade, ele coloca não só a experiência de vida, mas também todo conhecimento jurídico que acumulou em cerca de 25 anos de atuação como advogado a serviço do setor. Formado Faculdade de Direito de Colatina (Fadic) e Pós-Graduado em Direito Civil e Processo Civil pela Gama Filho, ingressou na atividade de segurança privada em 2001.

Tanto conhecimento faz com que Jacymar tenha uma visão bem clara da importância do segmento de segurança privada. “O setor contribui de forma efetiva, gerando em torno de setecentos mil empregos formais, com remuneração justa e outros benefícios em um momento em que o Brasil passa por uma crise aguda de desemprego”, afirma o empresário.

Acumula ainda experiências como empreendedor nos segmentos locação e serviços de mão de obra. Atualmente, é diretor do Grupo Transecur, composto pelas empresas CJN e TRANSEGUR. Com sede no município de Serra-ES, o grupo tem 13 anos de mercado e mais 500 empregados.

A capacidade de gestão e o empreendedorismo também estão à disposição da atividade sindical. Jacymar ocupa o cargo de Diretor Presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado do Espírito Santo (Sindesp-ES). Na Fenavist, ele é o vice-presidente para Assuntos Jurídicos e Institucionais.

“Ser empresário da segurança privada no Brasil requer uma responsabilidade adicional aos demais ramos empresariais por ser uma atividade regulada por Lei Federal”, conclui Jacymar Dalcamini.



**José
Jacobson
Neto**

Especialista em Segurança

Se você atua no segmento de segurança privada com toda certeza já ouviu o nome José Jacobson Neto. Empresário atuante, de convicções fortes, e, sobretudo, um defensor do segmento. “Ser empresário de segurança privada no Brasil é motivo de muito orgulho, pois nossa missão principal é auxiliar a segurança pública na guarda da soberania nacional”, afirma Jacobson.

Há muitos anos está à frente das principais batalhas enfrentadas pela segurança privada. O Vice-Presidente do GRUPO GP: Guarda Patrimonial de São Paulo S/C Ltda está sempre empenhado em demonstrar a importância das empresas se organizarem em torno das entidades que representam a atividade. “Precisamos com urgência que reformas trabalhistas e tributárias sejam postas em discussão para uma maior geração de emprego, com custos compatíveis com os demais países sérios que temos pelo mundo. Hoje estamos por demais engessados, estes custos estão a cada dia, mais proibitivos”, explica o empresário.

Formado em Administração pela FIG (Faculdades Integradas de Guarulhos) e Direito pela Universidade Mackenzie José Jacobson Neto é Presidente da Associação Brasileira das Empresas de Segurança (ABREVIS); Vice Presidente da Federação Sul-Americana de Segurança (Fesesul); 1º Vice-Presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do Estado de São Paulo (SESVEP); Vice-Presidente Suplente da Central Brasileira do Setor de Serviços (CEBRASSE). É membro ainda da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada da Polícia Federal e Vice-Presidente da Fenavist para assuntos de Mercado.



Fique ligado na nossa **Agenda**

- **AGOSTO**

17/08: 13º Reunião de Diretoria Executiva da Fenavist e a 7ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes em Brasília/DF

- **SETEMBRO**

14/09: Reunião da Federação Mundial de Segurança (World Security Federation) em Orlando/EUA

22/09: 9ª Reunião do Conselho Gestor em Salvador/BA

- **OUTUBRO**

18/10: Reunião dos Assessores Jurídicos (Fenavist e Febrac) em Brasília/DF

19 a 21/10: 30º GEASSEG em Belém/PA

26 a 28/10: ENESP Região Sudeste em Belo Horizonte – MG

27/10: 8ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes em Belo Horizonte/MG

- **NOVEMBRO**

29/11: 5ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Representantes em Brasília/DF

ANUNCIE SUA EMPRESA NA REVISTA FENAVIST

A modernidade
que faltava para
elevar sua marca



Anuncie agora mesmo!

61 | 3327.5440
ascom@fenavist.org.br



CLANDESTINIDADE

DENUNCIE!

CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À SEGURANÇA CLANDESTINA



www.fenavist.com.br

(61) 3327.5440
SBS, Quadra 2, Bloco E, Slas 1601 | 1602
Ed. Prime Business Convenience
Brasília-DF
CEP: 70070-120